



REFER abre caminho para uma nova filosofia gerencial

Contracheques trimestrais facilitam a vida do participante

(Pág. 5)



Depois da tempestade vem a bonança. O velho ditado encaixa-se perfeitamente na atual fase da REFER que, aos poucos, supera as dificuldades. Com a ajuda do Projeto de Restrução, pretende-se adequar a empresa ao ambiente competitivo do mercado de previdência privada, além de atingir o equilíbrio econômico-financeiro e desenvolver novos planos de benefícios.

Para pôr em prática o Projeto criou-se um Grupo de Trabalho que se reúne uma vez por semana, a fim de discutir o andamento das mudanças e apontar novos caminhos. Sua principal função é interligar todos os órgãos da empresa, com o objetivo de conscientizar o quadro funcional acerca das reformas necessárias e agilizar o processo.

O resultado visível do trabalho do Grupo são as diversas palestras programadas, onde todos os empregados têm a chance de conhecer melhor o funcionamento de cada órgão. Representantes das áreas de Seguridade e Imobiliária já fizeram sua exposição e estão programados encontros com os setores de Informática, Investimento e Orçamento.

Foram implantadas mudanças na área Jurídica, com a aquisição de novo programa para gerenciamento e controle de processos. Também na área Imobiliária, com a melhoria dos processos de controle de aluguéis; na Seguridade (normalização de benefícios) e, Financeira (boletins bancários para recolher a contribuição dos auto patrocinados). O novo Estatuto Social também está para ser aprovado.

Dentro de seis meses as mudanças mais importantes estarão efetivadas, mas o trabalho não vai parar por aí. A filosofia do Grupo gira em torno da constante melhoria da estrutura da empresa e dos seus serviços. Assim funciona a nova REFER.

(Páginas 3, 4, 8, 9 e 10).

Palestras esclarecem RFFSA e REFER em sindicato de São Paulo

Significativo número de ferroviários lotou, no dia 20 de junho, o auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, quando foram feitas palestras sobre a Rede Ferroviária Federal, por seu diretor de Administração e Finanças, José Antônio Schmitt de Azevedo, e pelo Diretor-Superintendente da REFER, Aloysio de Azevedo. Na ocasião, foram oferecidas informações por José Antônio Schmitt, sobre o atual estágio de concessão das malhas ferroviárias e a política empresarial da RFFSA para os remanescentes ativos e de seus aposentados e pensionistas. Da mesma maneira, Aloysio de Azevedo falou sobre as medidas já implantadas para recuperação atuarial da REFER. Adiantou os estudos de reformulação do plano de benefícios e mostrou a necessidade de mudanças, como medida fundamental para garantir a suplementação da aposentadoria dos ferroviários e metrorriários. Após as duas palestras o presidente do Sindicato José Mendes Botelho, que presidiu os trabalhos, abriu aos participantes a oportunidade de esclarecer suas dúvidas. O Diretor de Seguridade da REFER, Almir Gaspar, em resposta a um grande número de perguntas, demonstrou a importância das mudanças na área de Seguridade. Esclareceu, também, a atuação da Central de Atendimento da REFER e, através de números, deixou claro para classe, a razão do congestionamento temporário daquele importante serviço.



NOMEADO NOVO DIRETOR FISCAL

O administrador Bento Luiz de Aguiar é o novo diretor fiscal da REFER. Nomeado pela Secretaria de Previdência Complementar, assumiu a diretoria no dia 06 de junho. Formado em administração de empresa com comprovada experiência nas áreas financeira, administrativa e comercial.

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

Recadastramento de assistidos começará em setembro

(Pág. 5)



Revisão

...Gostaria de ver examinada a minha aposentadoria "no sentido de verificar se existe algum erro por parte da REFER. Aposentei-me em janeiro de 91 e acho que meus cálculos estão incorretos"...
JOSÉ MACHADO PAES
 TERMAS-GRAVATA/SC

N.R. Sua carta foi encaminhada ao órgão competente. Através da Central de Atendimento, telefone (0800) 26-6362, ligação gratuita, você pode solicitar a revisão de sua aposentadoria. Este é um novo serviço criado para simplificar o seu relacionamento com a REFER.

Reserva de Poupana

...peço informações sobre o recebimento da Reserva de Poupana... Mantive contato com a Central de Atendimento e fui informado que é só para fazer o cadastro e não para solicitar o resgate"...
ALCIONE GARCIA DE QUEIROZ
 TRÊSLAGOAS/MG

N.R. Você agiu corretamente. É através da Central de Atendimento que o participante obtém informações de imediato. Ao fazer o cadastro através do registro de sua solicitação você garante, assim, o prazo estipulado pelo resgate.

Acusamos o recebimento da carta do participante WILSON ROBERTO PRADO, que gostaria de saber quando poderia resgatar sua Reserva de Poupana.

N.R. Comunicamos que a sua Reserva já pode ser resgatada (está disponível no banco desde 20 de junho deste ano). Agradecemos a sua participação e esperamos poder contar sempre com a colaboração dos nossos participantes.

Dúvidas

...“A linha de Jacareí será reativada?... Gostaria de conhecer um trecho da RFFSA, que é tracionada por trem Maria Fumaça. Como devo proceder?”
JOSÉ R. AGOSTINHO
 JACAREÍ/SP

N.R. Você poderá obter maiores informações, através da Comunicação Empresarial da RFFSA, localizada na Praça Procopio Ferreira, 86 CEP 20.224-900 Rio de Janeiro - RJ. Telefones: (021) 516-1890, 291-2185 ramais 2412 ou 2413) e Fax (021) 233-1390.

Sugestão

Registramos aqui o recebimento da carta de AYLTON SARMENTO LOPES, Mat. 23.047.190-00, solicitando "encaminhar ao Grupo de Trabalho criado em atenção ao Art.7º da MP nº1529 de 19.11.96, sugestão a ser incluída no Estatuto Social ou Regulamento Básico"...

N.R. Sua sugestão foi encaminhada à diretoria, onde passará por cuidadoso exame.

Agradecimentos

Ao desligar-me do quadro funcional da RFFSA, no dia

28.02.97, venho através da presente agradecer toda a atenção e colaboração prestada pelo amigo e diretor Almir Gaspar e demais empregados dessa Fundação.

Engº ANTONIO GRILLO
 NETO-BAURU/SP

"Acuso o recebimento de um calendário ano 1997... Desde já, quero agradecer a lembrança e elogio o bom desempenho desta Fundação"...
 NELSON RAMALHO DA SILVA
 BELOJARDIM/PE

Recebemos cartas dos leitores: FERNANDO DA GRAÇA LEMOS e ANTÔNIO CARLOS SILVA, ambos do Rio de Janeiro, LEOSISES PEREIRA, do Paraná e GUILHERME DA SILVA, de São Paulo, agradecendo o envio de calendários e do jornal.

Queixa

...“gostaria de saber porque minhas cartas não estão sendo publicadas neste jornal... Tenho grande admiração pelos dirigentes da REFER. E aproveito para parabenizar pela administração”.
SEBASTÃO SANTOS FERREIRA
 PETRÓPOLIS/RJ

N.R. Pedimos a você que confirme o envio, pois não acusamos o recebimento de nenhuma outra carta sua. Lembramos que o número de cartas publicadas a cada edição é limitado por uma questão de espaço.

Homenagem

...“Esta homenagem destina-se a uma pessoa jurídica muito querida chamada REFER. ...Resolvi compor este soneto, agradecendo a quem tanto fez por mim”...
JOSÉ MIGUEL LUCIANO - NATAL/RN

DIFIN
 Denise Pestana Cunha Telles - ASOMB/
 DIRAD
 Antônio Alberto Malgoueres de S. Pinto -
 DISEG

ESPRESSO REFER

EDITOR RESPONSÁVEL
 Fernando Albeia - R.G. 11.774
 ESTAGIÁRIAS
 Lenay Wakytia C. dos Santos
 Simone Gândia Fabricio Perreze
 DIAGRAMAÇÃO
 Luiz Carlos de Oliveira - R.G. 14.949
 FOTOGRAFIA E ARTE
 Carlos Pinto
 COLABORAÇÃO
 Milton Miguel
 Trogue: 30 mil exemplares
 Periodicidade Trimestral

ESPAÇO DO



Gratidão a REFER

Minha querida REFER, aceite meu forte abraço Peço aos teus assessores, que me concedam este espaço. A fim de agradecer-te, expondo esta alegria, pela

Complementação de minha aposentadoria.

II

No ano 79, época do teu surgimento, quando soube Da notícia, me veio logo o intento, de ser um Participante, com uma atuação irrisória, não pensava Que um dia, quando me aposentasse, alcançaria tal vitória.

III

Quando então fui consultado, se desejava ingressar, Como um participante, nada me fez recuar; Veio logo A minha mente, este negócio fazer, é por isto que agora Com muita propriedade, te digo foi um prazer.

IV

É com inmensa alegria, que falo sem hesitar; Negócio Melhor não havia, que pudesse realizar; Pois sem o Teu complemento, que vem muito me ajudar, somente Com o da Previdência, não é preciso explicar.

Durante todo esse tempo, vemos tu eficiência; Nos provando a eficácia, e também a competência; Como previdência privada, conhecemos teu valor, Para manter compromissos, um verdadeiro labor.

V

Quem acreditou em ti, não sofreu decepção; Recebeu seu benefício, em qualquer situação; Sempre estás do nosso lado, para ajuda nos prestar, Quando nos aposentamos e inativos ficamos, Sem podermos trabalhar.

VI

Então com a nova REFER, a coisa mudou de rumo; Também a diretoria colocou tudo prumo, com nova Mentalidade, que só tende a melhorar, é preciso que Nos outros, deixamos de cima do muro e Procuremos ajudar.

VII

Quem deixou de acreditar, em tua fiel missão, Ficou na beira da estrada, sem transporte ou condução, Por isto é que digo agora, que muito feliz estou, dizendo Pra eles todos, podés ficar mais em vou.

IX

Não época em que frute cirar, alguma dívida surgiu; Ficando naquela história, ninguém, ninguém viu; Mas com o passar do tempo, o carvão virou brilhante; Hoje até FHC, também gostaria de ser, um dos teus participantes.

X

Encerrando este soneto, fruto de minha homenagem, Não quero que o leitor, pense que é uma bobagem, Mas que se erga também, para integrar o elenco, que Se forma na REFER, com grande contentamento.

José Miguel Luciano - Natal/RN

CENTRAL DE ATENDIMENTO
 (0800) 26-6362
 (RIO) 233-197



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social REFER
 Rua da Quitanda, 173 - CEP 20991-000 Rio de Janeiro - RJ
 Fax: (021) 265 6787

CONSELHO DE CURADORES
 Presidente
 Cláudio José Acauanossi Tocantins
 MEMBROS EFETIVOS
 Francisco Antônio Ellyer Cavour
 Garcia D'Ávila Pires de C. e
 Albuquerque (Duplante)
 Jélio César Fontes Monizart
 Dagoberto Tadeu Pires de Paula
 MEMBROS SUPLENTE
 Diarco Miguel Brandão Falcão
 João Pedro de Jesus Moura
 Garcia D'Ávila Pires de C. e
 Albuquerque
 Atendimento Bonavita Tadeira
 Vicente Paulo de Macedo
 CONSELHO FISCAL
 Presidente
 Carlos de Lima Meulin

MEMBROS EFETIVOS
 Rosana Pio de Abreu
 Paulo Adalberto Alves Paes
 MEMBROS SUPLENTE
 Antônio Carlos Masili
 Paulo Ricardo Miranda Soares
 Antônio Vicente da Rocha
 DIRETORIA EXECUTIVA
 Diretor-superintendente
 Alayno Sérgio F. de Azevedo
 Diretor de Seguridade
 Almir Ferreira Goype
 Diretor Financeiro/Administrativo
 Carlos Alberto Pinto da Silva
 Diretor Fiscal
 Beteite Leuz de Aguiar
 CONSELHO EDITORIAL
 Fernando Albeia - ASCOM/DISP
 Carlos Fideles Dias Aguiar - ASSOC



Aloysio de Azevedo (D) ao lado de Almir Gaspar (C) e Carlos Alberto Pinto da Silva, expõe aos gerentes da Fundação as medidas para consolidação da REFER.

Grupo de Trabalho Interministerial concluirá relatório até agosto

Os estudos em fase adiantada buscam solução para o déficit atuarial da Fundação

O Grupo de Trabalho criado através de Portaria Interministerial, em cumprimento ao que determina a Lei 9.364, para estudar e sugerir medidas que possibilitem atingir o equilíbrio atuarial da REFER, vem se reunindo, sistematicamente, em Brasília.

- A previsão é de que os estudos estejam concluídos até o final de agosto quando, então, o relatório final relatará os trabalhos desenvolvidos, e apresentará as sugestões definitivas. Este relatório será submetido aos ministérios envolvidos, a partir de então, estará referendado todo o processo de fortalecimento e recuperação da REFER". Esclareceu Aloysio de Azevedo, Diretor-Superintendente da Fundação e membro representativo da REFER, no Grupo de Trabalho.

Oportunidade

Aloysio de Azevedo acrescentou, ainda, que "as reuniões do Grupo de Trabalho Interministerial estão se refletindo em importante oportunidade para a REFER que, ao assentar-se à mesma mesa com representantes dos Ministérios da Fazenda, Transportes, Planejamento, Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social e Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), pode desenvolver o seu posicionamento de

adequação frente as importantes transformações que estão ocorrendo com as concessões e atualizações do sistema ferroviário, no novo modelo institucional para o transporte de massa e de cargas. Assim - prosseguiu - essa participação tão bem representada pelo Governo Federal oferece uma singular oportunidade à consolidação do projeto de Reestruturação da REFER".

Mais adiante, Aloysio de Azevedo aduziu que "os trabalhos estão sendo desenvolvidos em uma ampla linha de entendimento por parte de todos os participantes do Grupo de Trabalho, na análise do projeto em andamento na REFER. De um modo geral temos obtido concordância para as medidas que estão sendo tomadas. O envolvimento dessas importantes áreas do Governo Federal representa, também, uma atitude importante, refletindo sua resposta ao esforço para recuperação e reequilíbrio da Fundação". Concluiu.

Participam, ainda, do Grupo de Trabalho Antônio Luiz Bronzeado, Ministério da Fazenda; Cesar Bastos Motta e Silva, Ministério dos Transportes; Bento Luiz de Aguiar, Ministério da Previdência e Assistência Social; Eduardo Pereira, Ministério do Planejamento e Orçamento; José Antônio Schmitt de Azevedo, Rede Ferroviária Federal S/A.

CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA
DIRETOR FINANCEIRO/ADMINISTRATIVO



AOS PARTICIPANTES DA NOVA REFER

O plano para recuperação econômica e financeira da REFER foi elaborado e iniciado pela Diretoria, desde sua posse. O plano teve como ponto de partida o relatório da Auditoria da Secretaria de Previdência Complementar que apontou questões urgentes em controles internos e procedimentos de rotina, identificando problemas pelos quais passava a Fundação. A Diretoria analisou também a existência de oportunidades, através da análise do cenário previdenciário, das privatizações e das atualizações, das nossas Patronadoras.

Esta estrutura contribuirá para acumulação de recursos garantidores das reservas matemáticas dos participantes ativos e assistidos

As questões que afligiam a REFER já foram exaustivamente comentadas, tanto pela imprensa quanto por nós, participantes, e demais órgãos de classe. De qualquer forma vale, ainda, registrar que dentre as questões mais relevantes e críticas estavam a incongruência do processo decisório quanto à aplicação, o controle e a gestão dos ativos da Fundação.

Desta forma, com o intuito de desenvolver um modelo exemplar de tomada de decisão que, através das instâncias e rotinas envolvidas outorgasse um grau de análise crítica e de credibilidade ao processo, estabeleceram-se os comitês de investimentos e seus procedimentos afins.

Com referência aos pagamentos dos benefícios, a REFER vem exi-

gindo o aumento em ativos com maior liquidez, o que proporciona a compatibilização dos investimentos da Fundação com seus compromissos. Esta preocupação já foi considerada quando da negociação para securização da dívida da RFFSA, que prevê pagamentos ao longo do tempo, de modo a fazer frente às necessidades do fluxo da caixa da REFER.

O plano de desimobilização da carteira imobiliária atinge ao montante, aproximado, de R\$ 110 milhões

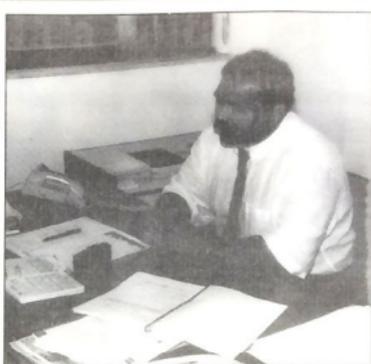
O gerenciamento da securização da dívida da RFFSA demanda o controle efetivo e constante dos instrumentos financeiros empregados na administração do fluxo financeiro.

Objetivando ainda otimizar a alocação dos ativos para a Fundação e, contando com a anuência da Instituidora, está em fase conclusiva a aprovação, pela Secretaria de Previdência Complementar, do plano de desimobilização da carteira imobiliária no montante, aproximado, de R\$ 110 milhões. Este montante, permitirá que os recursos gerados sejam transferidos para aplicações de renda fixa, dotando a carteira de investimento da REFER de maior liquidez e rentabilidade.

As medidas adotadas pela atual diretoria, além dos resultados iniciais que comprovam que estamos no caminho certo, encontram-se pautadas num processo decisório que assegura a transparência administrativa e permite o gerenciamento eficaz.



Carlos Alberto explica o que favoreceu a alta das Bolsas.



Miguel Alexandre vê com otimismo o equilíbrio financeiro da REFER.

REFER ganha em rentabilidade

A alta das Bolsas de Valores proporcionou uma boa rentabilidade para os ativos da Fundação

Nos seis primeiros meses de 1997 as Bolsas de Valores superaram as expectativas, apresentando índices melhores do que durante todo o ano passado. Trouxe boa rentabilidade para a REFER e demais fundos de pensão, que investiram neste segmento do mercado.

Segundo Carlos Alberto Ferreira, chefe do Departamento de Investimentos (DEIN), a continuidade do Plano Real, a queda da inflação e as privatizações

em andamento favoreceram esta alta. "A entrada de recursos só acontece quando existe credibilidade por parte do investidor externo nas mudanças político-econômicas do país", afirma ele.

Para acompanhar o crescimento do mercado, a estratégia da Fundação é mudar, aos poucos, o perfil de composição da sua carteira imobiliária, formadas por ações de primeira e segunda linha.

"Buscamos concentrar nossos investimentos em ações de primeira linha, a fim de maximizarmos nossa rentabilidade", esclarece Miguel Alexandre David, chefe da Assessoria de Análise de Investimentos.

Tal iniciativa está fortemente ligada ao Projeto de Reestruturação da REFER, que prevê, entre outras coisas, a venda dos ativos que não estiverem trazendo boa rentabilidade. Os recursos obtidos

com estas vendas serão aplicados, principalmente, no pagamento de benefícios. Trata-se de uma medida para restabelecer o equilíbrio financeiro abalado, principalmente, após as concessões da Rede Ferroviária Federal, que reduziram o número de participantes.

Quanto aos Fundos de Renda Fixa, a maioria é de curto prazo, pois a necessidade de caixa da Fundação não permite, ao menos

por enquanto, outro tipo de aplicação. Todos os novos recursos são canalizados para o pagamento de benefícios.

A falta de recursos para investir faz com que a REFER, no momento, não pense em participar de nenhum consórcio para a compra de empresas a serem privatizadas. No futuro, seria possível utilizar Títulos de Securitização neste processo, como forma de aumentar a rentabilidade dos mesmos.

BANCO DE DADOS E INTERNET: FUTUROS ACERVOS DA REFER

Quem hoje não trabalha numa empresa com boa estrutura e bem informatizada? E verdade que não são todas que oferecem os melhores equipamentos e suporte necessário. O desenvolvimento e crescimento vão aparecendo com o tempo e os resultados podem ser bons ou não.

Não é o caso da REFER, em seu estágio de modernização, já pode oferecer ampla estrutura e suporte nos equipamentos de microinformática. Podemos dizer que a maior parte dos Departamentos que compõem a Fundação operam com equipamentos de primeira linha.

A Fundação ganhará sistema novo, integrado dentro de um banco de dados abrangendo desde a folha de pagamento dos assistidos, a própria contabilidade, concessão de benefícios

Segundo Ricardo de Oliveira, chefe do Departamento de Informática da REFER, hoje den-



A Fundação ganhará um sistema integrado, afirma o chefe do Departamento de Informática, Ricardo de Oliveira

tro de cada departamento, podemos notar que todas as míquinas 386 foram substituídas por Pentium com Windows 95. A REFER assinou um contrato com a empresa CM Soluções Informática Ltda., que ficará responsável em fazer um novo sistema corporativo. Este é mais do que um programa, é um sistema de gestão moderno, apresentando uma nova cultura operacional integrada que envolve todas as áreas da REFER, seja na área financeira, seguridade ou administrativa nos posicionando no ponto de tecnologia para melhor desempenho e atendimento dos participantes com capacidade de competir com os maiores do mercado. A Fundação ganhará um sistema novo, integrado dentro de um banco de dados moderno, acompanhando as tendências tecnológicas hoje disponível no mercado tanto quanto a software quanto a hardware. A REFER vai desfrutar de tecnologia abrangendo desde a folha de pagamento dos assistidos, a própria contabilidade, te-

souraria, concessão de benefícios entre outros.

A REFER poderá usufruir dessa facilidade em pouco tempo, afirmou Ricardo.

Ricardo também explicou que a Fundação não está na Internet com Home Page mas já pode ser acessada, e que através desse acesso são feitas algumas cobranças de cobrança e alguns recebimentos. O projeto da Internet na REFER foi separado em módulos. Primeiro viriam as contas normais do usuário, depois criariam as home pages, ou seja, colocaríamos a REFER dentro da Internet para que os participantes pudessem consultar, saber quem é e tirar algumas informações e dividas.

O processo de implantação da REFER na Internet não vai demorar muito, mesmo porque a informatização dentro da Fundação vem crescendo muito rápido. Com a Internet teremos a facilidade de ajudar o participante, até as patrocinadoras, além de economizar tempo e correio, concluiu Ricardo.

Seguro de vida em grupo

Recadastramento de assistidos começará em setembro

O prazo para devolução do comprovante será de 30 dias a partir da data em que a nossa carta chegar até você

Nos meses de setembro a REFER dará início ao recadastramento dos seus assistidos, a fim de atualizar dados e verificar quem recebe o benefício do INSS (a Fundação para a suplementação previdenciária para quem já recebe regularmente seu benefício do INSS).

Como o INSS recadastrou simultaneamente seus segurados, não será preciso você se preocupar. "Vamos acatar as informações do INSS", afirma Nilo Sérgio da Cunha, chefe do Departamento de Administração de Benefícios (DEABE).

O processo será bem simples: os participantes receberão uma carta da REFER solicitando a cópia do comprovante do último extrato trimestral de benefícios do INSS. Haverá ainda um canhoto para ser preenchido e devolvido junto com este documento.

Vale lembrar que a REFER tem hoje cerca de 29 mil assistidos, entre aposentadorias, pensões e auxílios-doença.

Contracheques trimestrais facilitam a vida do participante

A REFER vai mudar a maneira de enviar os contracheques aos participantes. Eles passarão a ser trimestrais, ao invés de mensais. Sua distribuição acontecerá sempre no último mês do trimestre a que se refere. Nele estarão informadas as datas dos primeiros créditos do trimestre seguinte. O objetivo é fornecer rapidamente as datas

dos pagamentos, à semelhança do que já ocorre com o INSS. Desta forma, impede-se que um eventual atraso de uma pessoa na dívida sobre a data certa para a retirada do dinheiro.

Não será preciso fazer nenhum tipo de contato com a Fundação, todos os que estiverem com o benefício em vigor receberão o contracheque trimestral, a partir de agosto deste ano.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO E ACIDENTES PESSOAIS



Atualmente cerca de 13 mil participantes já descobriam as vantagens do seguro de vida da REFER.

O que você está esperando? Desde 1985, a REFER oferece opcionalmente aos seus participantes um seguro de vida em grupo, com coberturas para morte natural, morte acidental e invalidez por acidente.

Hoje, ainda auxílio-funeral e cobertura adicional do cônjuge e dos filhos, em caso de morte do participante receberá 50% do valor segurado se o cônjuge morrer e 10% se isto acontecer com um dos filhos.

Para cada importância segurada há um valor correspondente a ser pago (observar tabela abaixo). "Recentemente fizemos uma conciliação entre corretoras e seguradoras, a fim de oferecer planos cada vez melhores. Conseguimos aumentar o capital segurado sem aumentar o valor do prêmio pago mensalmente", comenta Nilo Sérgio da Cunha, chefe do Departamento de Administração de Benefícios (DEABE).

Quem quiser fazer o seguro só precisa ligar para a Central de Atendimento, através dos telefones 223-1797 (Rio) e (800) 26-6362 (outras localidades). Da mesma forma, os segurados devem informar as ocorrências de morte natural ou acidental, e ainda, os casos de invalidez permanente à Central de Atendimento.

TABELA DE CAPITAIS E PRÊMIOS DE SEGURO VIG/APC CONJUGADO COM AUXÍLIO FUNERAL

fonte da seguradora Fca/97

P L A N O S	OBSERVAÇÃO	CAPITAIS SEGURADOS (R\$)				PRÊMIOS (R\$)			
		MORTE POR QUALQUER CAUSA	MORTE ACIDENTAL	PERMANENTE TOTAL OU PARC.	AUXÍLIO FUNERAL	ATE 38 ANOS FAIXA A	DE 39 A 49 ANOS FAIXA B	DE 50 A 64 ANOS FAIXA C	ACIMA DE 65 ANOS FAIXA D
W	48.600,00 24.300,00 4.860,00	145.800,00 72.900,00	97.200,00 48.600,00	700,00 350,00	21,26 10,61	31,90 15,81	58,00 28,70		
X	40.500,00 20.250,00 4.050,00	121.500,00 60.750,00	81.000,00 40.500,00	700,00 350,00	17,75 8,85	26,64 13,19	48,44 23,94		
Y	32.400,00 16.200,00 3.240,00	97.200,00 48.600,00	64.800,00 32.400,00	700,00 350,00	14,23 7,09	21,38 10,56	38,88 19,18		
Z	24.300,00 12.150,00 2.430,00	72.900,00 36.300,00	48.600,00 24.200,00	700,00 350,00	10,70 5,30	16,06 7,80	28,21 14,35		
A	16.200,00 8.100,00 1.620,00	48.600,00 24.300,00	32.400,00 16.200,00	700,00 350,00	7,24 3,54	10,87 5,28	19,77 9,59		
B	14.100,00 7.050,00 1.410,00	42.300,00 21.150,00	28.200,00 14.100,00	700,00 350,00	6,34 3,09	9,51 4,60	17,29 8,35		
C	11.900,00 5.950,00 1.190,00	35.700,00 17.850,00	23.800,00 11.900,00	700,00 350,00	5,38 2,60	8,08 3,88	14,89 7,64		
L	9.800,00 4.900,00 980,00	29.400,00 14.700,00	19.600,00 9.800,00	700,00 350,00	4,48 2,14	6,72 3,19	12,21 5,80		
E	7.500,00 3.750,00 750,00	22.500,00 11.250,00	15.000,00 7.500,00	700,00 350,00	3,48 1,66	5,22 2,47	9,50 4,49		
F	5.850,00 2.925,00 585,00	17.550,00 8.775,00	11.700,00 5.850,00	700,00 350,00	2,77 1,30	4,15 1,94	7,55 3,56	13,03	
G	4.950,00 2.475,00 495,00	14.850,00 7.425,00	9.800,00 4.900,00	700,00 350,00	2,18 1,02	3,28 1,52	5,98 2,76	10,96	
H	3.500,00 1.750,00 350,00	10.500,00 5.250,00	7.000,00 3.500,00	700,00 350,00	1,75 0,77	2,63 1,14	4,78 2,07	8,83	
I	2.200,00 1.100,00 220,00	6.600,00 3.300,00	4.400,00 2.200,00	700,00 350,00	1,19 0,51	1,78 0,76	3,28 1,38	5,88	
J	1.700,00 850,00 170,00	5.100,00 2.550,00	3.400,00 1.700,00	700,00 350,00	0,97 0,41	1,46 0,61	2,58 1,10	4,78	

VOCÊ SABIA ?

REDUÇÃO DE BANCOS CONVENIADOS

A REFER comunica que passou a concentrar os pagamentos dos novos benefícios em apenas três bancos: BRADESCO, BRASIL E REAL. Somente será aceito habilitação ao benefício de aposentadoria, auxílio-doença e pecúlio, desde que o domicílio bancário esteja hoje mantendo convênio, ou seja, BRADESCO, BRASIL E REAL. Para os atuais participantes em gozo de benefício, a situação permanecerá inalterada.

Em caso de dúvidas, o participante/beneficiário poderá obter maiores informações pelo telefone da Central de Atendimento em outros estados 0800 26 63 62. No Rio de Janeiro 223-1797.

BENEFÍCIO SUPLETIVO

Ao se desligar da patrocinadora, sem ter condições para requerer o benefício supletivo de aposentadoria, e desejar manter o seu vínculo com a REFER, você poderá continuar contribuindo como autoprocurando, desde que requerida até 90 dias.

Qualquer informação pode ser esclarecida através do telefone da Central de Atendimento em outros estados ligar para o 0800 26 6362 e 223 1797 para quem estiver no Rio de Janeiro.

Lembramos que a localização de qualquer pessoa se dá pelo endereço atualizado, a fim de que a REFER chegue até você.

BENEFÍCIOS IMPREVISTOS

Ao se inscrever na REFER e ter o primeiro desconto, você ou seus beneficiários estarão aptos, a usufruir dos benefícios não programáveis, são eles: suplementação de auxílio-doença, auxílio-funeral, aposentadoria por invalidez, pensão, pecúlio, etc.



Nilo Sérgio da Cunha, chefe do DEABE, e Nádia Cristina Pereira, chefe do setor de benefícios continuados, falando sobre seguridade.

Palestras ajudam a integrar empregados e empresa

A medida faz parte da orientação de decisões do Grupo de Trabalho do Projeto de Reestruturação da REFER

Na sequência do Projeto de Reestruturação da REFER, duas palestras marcaram o mês de Maio. O Departamento de Administração de Benefícios (DEABE) demonstrou dados sobre seguridade social, enquanto o Departamento de Administração Imobiliária (DEAIM) abordou a carteira de imóveis da Fundação.

A iniciativa partiu da vontade de integrar empregados e empresa, com o objetivo de aprimorar, ainda mais, o trabalho em conjunto e, conseqüentemente, proporcionar

atendimento cada vez melhor aos participantes.

A palestra *Conhecendo melhor os Benefícios oferecidos pela Fundo de Pensão - REFER*, ministrada por Nilo Sérgio da Cunha, chefe do DEABE, e por Nádia Cristina Pereira, chefe do setor de benefícios continuados, demonstrou o panorama da Previdência Social ontem e hoje. Eles falaram dos benefícios oferecidos pela Fundação e das reformas no sistema previdenciário do país.

Por sua vez, João Lippi, chefe do

DEAIM, explicou aos presentes a atual situação do patrimônio imobiliário da Fundação, bem como as mudanças que ocorrerão a curto e médio prazo, a fim de reduzir os custos e adequar a REFER às determinações legais quanto ao limite de aplicação revertido para imóveis.

Membros da diretoria e funcionários de vários setores prestigiaram as palestras. Ficaram, assim, sintonizados com as mudanças em andamento, de acordo com a proposta de uma nova REFER.

ZÉLIA GATTAI ACONSELHA OS CASAIS, DE TODAS AS IDADES, A TER RESPEITO UM PELO OUTRO E MAIS TOLERÂNCIA

Enquanto Jorge Amado se recuperava em casa, um dia depois da cirurgia a que se submeteu para implante de marcapasso, no dia 23 de abril, em um hospital de Salvador, sua mulher, Zélia Gattai, concordou em falar por telefone. "Prefiro imaginar que estarei falando para pessoas mais velhas e não para aposentados. Uma pessoa que deixa de trabalhar cai como um saco vazio", brincou.

Depois de 52 anos de casamento ela disse que não existe uma receita para um bom relacionamento a dois, mas arriscou um palpite: compreensão, respeito e tolerância. "Para mim são esses os três temperos que mantêm um casamento de pé. Minha vida com Jorge Amado, ao longo de todos esses anos, tem sido de muita harmonia. Nós nos respeitamos, nos compreendemos e nos toleramos mutuamente".

ETERNOS NAMORADOS

O escritor Jorge Amado, em todas as entrevistas que concede não cansa de repetir que só consegue ter tranquilidade necessária para realizar seu trabalho pelo apoio que recebe da mulher. "Sem a Zélia eu não conseguiria realizar a metade do que já fiz e nem teria disposição para iniciar outros projetos", disse recentemente, em entrevista à repórter Marlita Gabriela.

Ao deixar o hospital, Jorge Amado disse não ter mais condições físicas, ligadas à visão, para redigir e por isso trocar a máquina e o computador pelo gravador. Ele pretende editar o texto de seus livros e já tem planejado o próximo trabalho. Vai tratar das aparições de Nossa Senhora, nos estados de

Sergipe e Alagoas, deixando de lado, por enquanto, o livro "Brisa e vermelho", que já começou a escrever.

Em meio às atividades do marido e de seus próprios projetos, Zélia Gattai mandou um conselho aos leitores. "Lembrem-se de que a afinidade entre duas pessoas surge com o passar do tempo. É a afinidade que fortalece o amor e o faz crescer. Aqueles que querem se aposentar, que se aposentem apenas do trabalho, mas nunca da vida, uma dádiva tão importante que Deus nos deu".

Ela e o marido optaram por não se aposentar, mas Zélia acha que aqueles que o fazem devem procurar uma outra atividade para preencher o ócio. "O risco para quem não desenvolve uma outra atividade é de se tornar uma pessoa rabugenta, amarga e triste. O trabalho não é um padecimento nem um castigo. Ao contrário, é uma alegria".

Quando Zélia começou a escrever seu livro "Anarquistas, graças à Deus" ela tinha 63 anos de idade e disse que não queria parar mais. "É ali que escrever dá muito trabalho. A gente tem de ler muito, pesquisar, escrever e revisar, acompanhar as provas de impressão. Muitas pessoas quando lêem um livro não têm idéia de trabalho que deu", disse.

Também para os mais jovens ela deu um conselho: sejam tolerantes. "Hoje em dia os casais se ofendem à toa, brigam por bobagens. Brigam até por uma toalha molhada deixada em cima da cama. Quando isto acontecer, sabem o que o parceiro deve fazer? Simplesmente responder a toalha. A tolerância, o respeito e a compreensão alimentam a chama do amor", frisou.

*FONTE: JORNAL FOLHA DO TEMPO

Central de Atendimento: Linha direta com o participante

Criada para facilitar a comunicação entre a REFER e seus participantes, a Central de Atendimento (C.A.) recebe em média 300 ligações por dia. A principal dúvida é sobre o resgate da Reserva de Poupança, tendo em vista as recentes concessões das malhas ferroviárias. A reclamação mais comum é a dificuldade em fazer contato.

Para minimizar o problema, dentro em breve a C.A. contará com um sistema eletrônico de espera

A demora no atendimento é reflexo da Lei 9364/96, que estendeu, excepcionalmente, aos participantes ativos transferidos às concessionárias a opção de

resgatarem suas reservas de poupança. "Além dos demitidos, temos cerca de 12 mil ativos que estão aguardando a liberação das suas reservas. É uma situação atípica, que acaba congestionando as linhas, mas, no entanto, está sendo equacionada através de gestões da diretoria junto às patrocinadoras", explica Jorge Oliveira, chefe interno da Central de Atendimento.

Para minimizar o problema, dentro em breve a C.A. contará com um sistema eletrônico de espera. Através dele o participante saberá que as linhas estão congestionadas e será convidado a aguardar alguns instantes.

Pagamento
Esclarecemos que a maioria destas reservas já foram liberadas, e a prioridade de pagamento foi para os demitidos.

Atenção, Participante!
Apenas os seus documentos (identidade, CPF, comprovante de residência, rescisão de contrato, etc) devem ser autenticados. Não é necessário autenticar os documentos enviados pela REFER, como o termo de responsabilidade.

Quem enviou para a REFER o kit de ativo, mas foi demitido pela concessionária, precisa entrar em contato com a Central de Atendimento para atualizar seus dados

CURSO PREPARATÓRIO PARA A APOSENTADORIA

A UERJ, através da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), em parceria com o Ministério do Trabalho, está oferecendo, gratuitamente, um curso de preparação para a aposentadoria.

Com o aumento da expectativa de vida, a realidade social do idoso mudou. Portanto o objetivo desse curso é abrir espaço para o idoso debater essa nova

realidade, melhorando sua qualidade de vida sobre os aspectos médico, sociológico, trabalhista, econômico, físico, social e sexual, além de ajudar o idoso a voltar ao mercado de trabalho.

As inscrições para o curso de preparação à aposentadoria podem ser feitas na UNATI, Rua São Francisco Xavier, 524, 11º andar, bloco F. Maracanã. Tel. 587-7236, 264-0120

REFER dá a volta por cima

Rigidez na administração financeira-administrativa muda o perfil da Fundação e dá maior segurança aos participantes

Após pouco menos de dois anos de uma administração atenta, a REFER, gradativamente, saiu da berlinda. Das inúmeras críticas difundidas pela imprensa que atingiram aleatoriamente os fundos de pensão das estatais, a Fundação sofreu alguns arranhões, notadamente, com relação ao seu déficit atuarial que agora começa a malar.

Medidas corajosas de redução de despesas e do equacionamento administrativo, proporcionando condições que colocam a REFER dentro de um processo de rigidez e recuperação. Ao mesmo tempo, a ação política praticada pela diretoria, junto a instituidora RFFSA e ao Governo Federal possibilitaram a normalização dos repasses mensais, referentes as contribuições dos participantes e, também, a partir de fevereiro de 98, dos recursos retidos na patrocinadora-instituidora RFFSA.

ATIVOS IMOBILIÁRIOS

O Diretor Financeiro-Administrativo, Carlos Alberto Pinto da Silva, esclareceu que, entre outras importantes medidas na área financeira-administrativa, desde o início da atual administração houve uma especial preocupação com os ativos imobiliários, no que se refere à adequação legal e, recuperação da sua rentabilidade.

- Na medida em que vão se renovando os contratos - ressaltou Carlos Alberto - nós estamos reabrindo discussão com os locatários, com o objetivo de melhorar as condições do aluguel. Podemos afirmar que já recuperamos os valores em cerca de 40%, comparativamente a um ano atrás. Estes ganhos graduais nada mais são do que os frutos colhidos de uma transformação na forma de gestão, tudo conduzido pelo Departamento Imobiliário da Fundação. Com a chegada de um novo chefe para área que, em conjunto com os funcionários do Departamento, possibilitou desenvolver este esforço vitioso, nosentido de se conseguir obter melhores contratos com nossos clientes".

RENDA FIXA-VARIÁVEL

- Com relação à aplicação em renda fixa, os nossos recursos são ainda, no momento, limitados. O que dispomos é disponibilizado em bancos de primeira linha, a fim de evitar qualquer tipo de risco. São bancos de confiança.

- Com relação ao mercado de renda variável - acrescenta Carlos Alberto - a economia brasileira tem permitido que haja uma valorização nas Bolsas de Valores. E aí, a carteira



Os ativos imobiliários têm recuperado sua rentabilidade, esclarece o diretor financeiro-administrativo

da REFER, que estava na virada do ano com cerca de R\$ 160 milhões, está se aproximando, neste momento, dos R\$ 250 milhões. Um crescimento que contribui, de forma significativa, para recompor os nossos recursos e garantir, hoje, os compromissos que a REFER tem com seus participantes ativos e assistidos.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O diretor administrativo-financeiro da REFER ressaltou, ainda, que "uma das deficiências que encontramos referia-se a forma como eram deliberadas as decisões com vistas às aplicações dos recursos da Fundação. Era meio precário, talvez incipiente.

Desenvolvemos uma forma de aplicação, onde a REFER se divide em dois níveis de Comitê. O que tem o poder decisório que se compõe dos membros da diretoria junto com o quadro gerencial responsável pelos investimentos dos fundos e o outro composto por estes últimos, e pelo Diretor Financeiro, onde são discutidas e implementadas

as determinações definidas no órgão superior. Assim, o Comitê procura estruturar, tomar as decisões, onde sempre são considerados os aspectos técnicos.

LIQUIDEZ

Em outro momento Carlos Alberto aduziu que o Plano de benefícios, administrado pela REFER maturado de forma precoce, principalmente por força da saída elevada de participantes que se encontravam em atividade. Este fato faz com que haja necessidade de dar maior liquidez aos recursos aplicados no patrimônio da Fundação. Em consequência, a Diretoria decidiu migrar recursos dos investimentos imobiliários, para ativos de renda fixa. Como resultado encontra-se em fase conclusiva, projeto que aprovará a venda de cerca de R\$ 110 milhões da carteira imobiliária, permitindo inclusive enquadrar-se aos limites percentuais fixados para o ano 2000 pela resolução 2324 do C. M. N. de 30/10/96. Essa estratégia deve ser operacionalizada com

bastante antecedência, tendo em vistas as dificuldades do mercado para se concretizar a alienação de imóveis.

DÍVIDA DA RFFSA

O ressarcimento pela REFER da dívida da RFFSA através de títulos securitizados e garantidos pelo Tesouro Nacional, levou em consideração - prosseguiu - a necessidade do nosso perfil, do passivo atuarial. Estes títulos têm resgates anuais em percentuais que irão permitir que a REFER possa honrar seus compromissos com os participantes assistidos, concomitantemente, com o aporte de recursos que vão sendo gerados, através de novas contribuições, da rentabilidade nos investimentos da carteira imobiliária, de renda fixa de renda variável. Essas medidas financeiro-administrativas permitirão dar tranquilidade por muitos anos quanto ao pagamento dos benefícios dos participantes da REFER. Em fevereiro de 98, já estaremos recebendo R\$ 65 milhões referentes aos repasses da dívida da RFFSA". Concluiu.

Crescimento patrimonial da REFER já atinge 6,5%

Com um crescimento patrimonial de 6,5% no período de dezembro de 96 até março deste ano, a REFER prepara-se para viver uma nova fase, marcada por um clima de intenso otimismo. A Lei 9364/96, que securitiza a dívida da Rede Ferroviária Federal com a Fundação, fará com que não seja preciso alterar o fluxo de caixa para pagamento dos Benefícios. Outro ponto importante é o Projeto de Reestruturação da empresa, responsável pela redução de custos e consequente adequação ao equilíbrio econômico, financeiro e atuarial.

Apesar do aumento de 3%, o déficit patrimonial é considerado estável, por estar

próximo ao índice de inflação do período. Para chegar a esta porcentagem, calculou-se a diferença entre o total de compromissos da REFER ao longo do tempo e o valor dos ativos (investimentos garantidores destes compromissos). "A expectativa é entrar 98 trabalhando sem déficit patrimonial", afirma José Lopes da Silva, assistente técnico do Departamento de Contabilidade (DECON).

A principal causa do déficit é a despesa de benefícios, maior do que a receita. As concessões da Rede foram responsáveis por esta queda. As concessionárias, até o momento, não optaram pela adesão ao plano de benefícios da Fundação. Além disso,

muitos funcionários pediram o resgate das suas Reservas de Poupança, deixando de usufruir dos benefícios oferecidos pela REFER.

Investimentos diversos, como aplicações na Bolsa de Valores e em Fundos de Renda Fixa, formam os ativos da Fundação que apresentam maior rentabilidade. A carteira de ações, por exemplo, cresceu de maneira considerável no período de dezembro do ano passado até o presente momento (de R\$ 167 milhões passou para cerca de R\$ 250 milhões). A julgar pelo mercado financeiro, a tendência é a de que este valor suba ainda mais.



"A expectativa é eliminar o déficit patrimonial", afirma José Lopes da Silva.

Projeto de Reestruturação planeja implantar um sistema de gestão totalmente integrado

Trata-se da reformulação de nossos processos-chave, remodelando-os à nova estratégia de gestão da REFER, que busca atender nossos clientes de maneira mais eficiente e com conseqüente redução de custos operacionais, o que torna nossos planos de aposentadoria mais atraentes

A filosofia deste projeto é capacitar a nossa empresa para atuar numa abordagem mais competitiva no mercado de previdência privada, que demonstra ser um dos mais importantes segmentos da nossa economia, seja pelo relevante papel social que desempenha como pela potencial capacidade de crescimento das organizações que nele atuam.

O atual momento sócio-econômico em que vivemos impõe que as empresas tenham um alto grau de percepção de seu ambiente, e sejam capazes de reagir, rapidamente, às mudanças comportamentais desse ambiente, atingindo de maneira eficiente seus objetivos.

"A REFER, consciente do papel que desenvolve há aproximadamente 18 anos, vem promovendo, gradualmente, sua recuperação institucional. Ela possui uma razoável quantidade de associados e vasta experiência, por isso achamos que, aliado aos novos planos de aposentadoria do tipo Contribuição Definida, temos plena capacidade de buscar a adesão de novas empresas" afirma Carlos Frederico A. Duque, chefe da Assessoria de Orçamento e Custos e coordenador do Projeto.

Através da contratação da empresa CM Soluções desenvolvemos em parceria uma nova modelagem organizacional sustentada, fortemente, por sistemas informatizados, totalmente integrados e que permitirão racionalizar todas as nossas atividades, tornando nossa empresa mais ágil e capaz de ampliar nossa participação neste mercado.

A prioridade de atuação é para o sistema de Cadastro Social, que abrange toda área de Benefícios, Contribuições, Pagamento, Programas Assistenciais e de Atendimento ao Participante. Outros sistemas incluídos são o de Planejamento, Gerenciamento, Administração de Investimentos, Geral e Financeira.

A previsão é de que o novo sistema esteja implantado e funcionando dentro de 13 meses. Assim, ocorrerá desenvolvimento simultâneo dos módulos do novo sistema.

COMO ESTÃO OS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS DA FUNDAÇÃO

A REFER possui 17 anos de existência, e ao longo desses anos, ela conseguiu acumular uma equilibrada rentabilidade em sua carteira imobiliária. Em entrevista realizada no último dia 18 de junho, o chefe do Departamento de Administração Imobiliária, João Lippi, apresentou dados de como anda a situação atual do patrimônio imobiliário da Fundação.

Expresso REFER - Qual a realidade atual da carteira imobiliária da REFER?

João Lippi - A REFER possui alguns bons investimentos imobiliários como participações no Norte Shopping, Barra Shopping em Salvador, Igatemi Maciel, assim como o prédio Martins Ferreira em Botafogo, Mappin Itaim em São Paulo, entre outros.

Expresso REFER - Qual o percentual de rentabilidade da carteira no presente momento?

João Lippi - Hoje ela está em torno de 0,55% ao mês. Houve um crescimento acentuado. A partir de setembro do ano passado a rentabilidade teve aumento na ordem de 40%.

Expresso REFER - O que representa de positivo a médio prazo, as desmobilizações de terrenos e imóveis que hoje são gravosos à REFER?

João Lippi - A REFER encontra-se desenquadrada, e precisa estar limitada a 20% dos recursos garantidores em investimentos imobiliários. A Fundação precisa vender alguns imóveis para se enquadrar. A começar pelos terrenos, que não trazem nenhuma receita, só despesas como IPTU entre outras. Existem também os imóveis antigos, onde mesmo que se consiga um aluguel de mercado, ele continua sendo insuficiente em relação ao investimento. Fizemos uma análise dos imóveis rentáveis e dos obsoletos, e concluiu-se que a Fundação deve proceder uma desmobilização na ordem de R\$110 milhões.

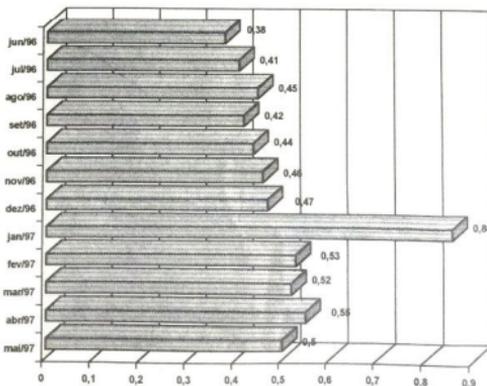
Expresso REFER - Qual seria o investimento ideal para a REFER?

João Lippi - Atualmente, o melhor investimento para a Fundação seria as expansões em shopping centers. Nós já estamos participando da expansão do Minas Shopping o que se traduz em excelente rentabilidade. A rentabilidade do shopping se traduz no aluguel mínimo contratado, pago todo mês, somado ao percentual sobre as vendas das lojas.



Rentabilidade obteve crescimento de 40% em nove meses.

Rentabilidade dos Aluguéis Líquidos (nos últimos 12 meses sob custo contábil)



Obs: com referência a rentabilidade de janeiro/97, deve-se ao reflexo das vendas nos shoppings, no mês de dezembro/96

QUE PODE MUDAR COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Aposentados e contribuintes devem ficar atentos com a nova proposta da Reforma. Atenção para as mudanças:

CÂNCER DE MAMA É CURÁVEL COM EXAMES DE PREVENÇÃO

A cada dia, a mulher descobre como é importante cuidar da saúde. Durante muito tempo, a falta de informação foi a principal aliada do câncer de mama. Mas isso está mudando. Com as campanhas educativas e preventivas, a mulher ganha mais força para entrar na luta contra o câncer de mama.

A estatística mostra que uma em cada dez mulheres tem probabilidade de desenvolver este tipo de câncer. Estima-se que de 1990 a 1994 tenham sido diagnosticados 30 mil casos de câncer de mama no Brasil, sendo que ele hoje é a principal causa da morte por câncer na população feminina.

O câncer de mama tem cura desde que se faça um diagnóstico precoce. Por isso é fundamental a realização periódica de exames de prevenção. O auto exame mensal das mamas, as consultas médicas regulares e a realização de mamografias periódicas e rotineiras devem se tornar um hábito na vida de toda mulher.

Cerca de 60% dos casos de câncer de mama são identificados pela própria mulher, daí a importância do auto-exame. Sempre que a mulher notar algum nódulo na mama, uma deformação ou alteração no contorno natural dos seios, retração ou desvio do mamilo, saliência ou reentrância do pelo da mama, eczema entorno do mamilo ou caroço duro na axila, deve procurar um médico para um exame mais minucioso.

COMO FAZER O AUTO-EXAME

* Fique de frente a um espelho. Estique os braços ao longo do corpo, levante-os e depois coloque as mãos na cintura. Observe se há algum inchaço, depressão da pele ou alteração nos mamilos.

* Com os dedos esticados pressione toda a superfície da mama. Veja se há algum caroço, saliência ou espessamento. Utilize a mão esquerda para apalpar a mama direita e vice-versa. Você pode fazer isto durante o banho, pois as mãos deslizam mais facilmente sobre a pele.

* Deitada, coloque a mão direita atrás da cabeça e com a mão esquerda pressione suavemente toda a mama direita. Lembre-se de colocar uma almofada sob o ombro direito. Repita tudo com a mama esquerda.

* Aperte suavemente o mamilo de cada mama com os dedos indicador e polegar. Se aparecer alguma secreção manjar abundante ou sanguinolenta, comunique ao médico.

* FONTE: JORNAL FIO DO TEMPO

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR COMEMORA 20 ANOS NO BRASIL

Márcio Braga

FUTURO

A previdência complementar no Brasil, regulamentada pela Lei 6.435, completa no dia 15 de julho, 20 anos de uma existência cuja a tônica tem sido um crescimento sólido, não econômico mas sobretudo social, já contemplando 2 milhões de trabalhadores contemplados através de 350 fundos de pensão, patrocinados por quase 1 mil e 700 empresas privadas, estatais e multinacionais. Ao todo são 280 mil brasileiros que recebem benefícios. Seu patrimônio é superior a R\$ 70 bilhões, o que representa 10% do PIB nacional.

Estigmatizados de "caixa preta", "ralo do dinheiro público", o segmento já foi exaustivamente investigado, inclusive por duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), uma no Senado Federal, em 1982, conhecida como a CPI do PP, e outra em 1996, na Câmara dos Deputados, apoiada inclusive por auditores do Tribunal de Contas da União (TCU). Tanto na primeira como na segunda, os fundos foram inocentados em seus respectivos relatórios finais.

IMAGEM

Ao longo desses 20 anos a imagem dos fundos de pensão esteve mais voltada para o seu lado social e muito pouco para o seu lado social. Isto talvez tenha sido uma necessidade inicial para reafirmar a solidez do sistema, no sentido de demonstrar sua eficiência e tranquilizar seus participantes. Além desta imagem de detentores de um grande patrimônio, os fundos representam hoje um segmento que contribui, de forma expressiva, para a geração de empregos, através das aplicações direcionadas para o setor produtivo da economia.

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), em 1996, nos 50 maiores fundos de pensão do País, mostrou que os R\$ 7 bilhões e 300 milhões aplicados em imóveis geraram 1 milhão e 800 mil empregos diretos e indiretos. Os R\$ 13 bilhões e R\$ 200 milhões aplicados no mercado acionário criaram 3 milhões e 300 mil novos postos de trabalho.

A secretária de Previdência Complementar, Carla Grasso, é de opinião que deve acontecer no Brasil o mesmo crescimento que ocorreu na maioria dos países do primeiro mundo. "Cada vez mais empresas do setor privado têm se interessado na constituição de fundos de pensão dentro de suas políticas de recursos humanos".

Segundo Carla Grasso, este é o sistema que "supre as necessidades do empregado, representa uma alavanca na política de recursos humanos das empresas e tem um importante papel macroeconômico para o País", afirmou.

A Secretária tem recebido um volume muito grande de consultas por parte de empresas interessadas em constituir seus fundos. Carla tem sido procurada não só por empresas interessadas, mas também por consultorias que estão trabalhando em projetos desta natureza.

De acordo com estimativas Abrapp, há no Brasil cerca de 7 mil empresas em condições de criar ou participar do sistemas. Atualmente cerca de 3% da população economicamente ativa - 60 milhões de trabalhadores, dos quais apenas 28 milhões contribuem para a Previdência Social - participam de um fundo de pensão.

Trabalhando com cenários prováveis da reforma da Previdência Social e analisando os tetos de benefícios que poderão ser adotados, a Abrapp projetou o crescimento dos fundos de pensão do Brasil para o ano 2010, quando o seu patrimônio poderá atingir a marca de R\$ 400 bilhões.

Todo esse recurso estará comprometido com o pagamento de benefícios futuros aos mais de 6 milhões de participantes que estarão vinculados aos fundos de pensão na primeira década do próximo século, e terá de ser aplicado em empresas com grande potencial para que se possa ter dele o maior impacto social possível.

PATRIMÔNIO

A importância do patrimônio dos fundos de pensão para os projetos de desenvolvimento do País pôde ser medido, nos últimos meses, pelo interesse dos setores da economia em tê-los como parceiros preferenciais nos processos de privatização da Banda B da telefonia celular e da mineradora Vale do Rio Doce. Por deterem um patrimônio formado com recursos internos, estes setores, mesmo privatizados, continuam sob controle nacional, a despeito da participação de grupos estrangeiros.

Até chegar este ponto, o patrimônio das entidades fechadas de previdência privada migraram de um setor para o outro buscando sempre o menor risco e a maior rentabilidade possível. Inicialmente as aplicações estavam restritas à compra e venda de ações no mercado à vista, em imóveis para as próprias patrocinadoras, títulos de depósitos bancários, títulos públicos e debêntures. Começaram a surgir no País, então os shopping centers com o dos segmentos mais promissores e que tiveram um grande impulso com os recursos dos fundos.

Agora, 20 anos depois, os fundos delineiam uma nova tendência que é a de investir na infra-estrutura do País, através dos setores minerais, de energia elétrica, na produção de aço e no sofisticado ramo da informática e de telecomunicações.

Sem colocar em risco o patrimônio do Trabalhador, os fundos de pensão estão contribuindo cada vez mais para a recuperação econômica com geração de empregos, desenvolvimento sustentado da Nação, além de promover a socialização do capital.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL DA SISTEL - JUNHO/JULHO-97

*O novo projeto tende acabar com a aposentadoria por tempo de serviço, implantando um novo sistema que associa tempo de contribuição com idade. Sendo assim, podem requerer aposentadoria, pelo regime geral da Previdência: Homens - aos 60 anos de idade e 35 de contribuição.

Mulheres aos 55 anos de idade e 30 de contribuição.

*Aqueles que já estão na Previdência, poderão aposentar-se, desde que:

Homens - já tenham contribuído por 35 anos e possuam 53 anos.

Mulheres - contribuição de 30 anos e 48 anos de idade.

Será contado um tempo a mais de benefícios que poderão ser adotados, a Abrapp projetou o crescimento dos fundos de pensão do Brasil para o ano 2010, quando o seu patrimônio poderá atingir a marca de R\$ 400 bilhões.

*Permanece inalterada a aposentadoria por idade:

Homem - após 65 anos.

Mulher - após 60 anos.

Reduzido em 5 anos o limite para trabalhadores rurais.

*A concessão de pensão de aposentadoria e pensão, nas condições previstas na legislação à data da promulgação da Emenda, aos que até essa data, tenham cumprido o requisitos para obtê-la.

*A aposentadoria especial será definida em lei, ficando condicionada para aqueles que exercem atividades que prejudiquem a saúde ou a integridade física, não sendo mais concedida por categoria profissional.

*A aposentadoria proporcional será concedida:

Homem - após 30 anos de contribuição e 53 anos de idade.

Mulher - após 25 anos de contribuição e 48 anos de idade.

O tempo faltante de contribuição, para aqueles que já completaram a idade limite, será acrescido de 40%.

A Previdência Complementar Privada, passará a fazer parte da reforma constitucional, devendo ser regulada por lei complementar. Existem alguns aspectos que estão sendo avaliados: igualdade de contribuição (1 para 1) entre participantes e patrocinadores públicos ou economia mista; pleno acesso dos participantes às informações relativas à gestão da entidade; fixação de requisitos para resignação dos membros das diretorias das entidades e forma de interesse dos participantes nos colegiados e instâncias de decisão.

FONTE: NOTICÁRIO DA IMPRENSA

A Previdência do futuro



Stephanes

O esforço do governo para garantir a viabilidade do sistema previdenciário no futuro está fundamentado em estudos desenvolvidos por atuários e demógrafos, que analisam o impacto financeiro de cada uma de suas regras. Os técnicos procuram estabelecer um esquema de financiamento próprio aos benefícios existentes. Uma ampliação, sem a adequada contrapartida de recursos, poderá comprometer todo o sistema.

Esses estudos estão relacionados ao fato de que no Brasil a Previdência Social funciona em regime de repartição simples, com transferência de renda entre os indivíduos da mesma geração e com trabalhadores em atividade financiando os inativos. A tendência, no entanto, é de que este regime venha a se transformar em capitalização, igualando o que cada um pagou com o que receberá.

Vários fatores apontam para a capitalização. Um deles é a taxa de dependência que, na década de 50, indicava que oito contribuintes financiavam um aposentado. Em 70, essa relação era de 4,2 para um. Nos anos 90, são 2,3 trabalhando para um aposentado. No ano 2020, se as atuais regras forem mantidas, a proporção será de um para um.

Ao contrário do regime de repartição, nos fundos de pensão, os recursos acumulados ao longo da atividade laborativa ou do período de participação no plano é que irão financiar o benefício do participante

Esta situação é agravada pelas mudanças demográficas que estão ocorrendo no Brasil, em que se verifica um acentuado envelhecimento da população. Houve uma queda da taxa de fecundidade e um considerável aumento da expectativa de vida do brasileiro, que é hoje de 66 anos ao nascer, com um aumento de 3,5 anos nas últimas décadas. Conforme estatísticas, aos 55 anos de idade, por exemplo, a expectativa de sobrevivência dos homens brasileiros é de 18 anos e das mulheres de 22 anos. Isto significa que, ao alcançar 55 anos, um homem tem uma esperança de vida média de 73 anos e uma mulher de 77 anos.

As transformações da pirâmide populacional tornarão difícil a execução do chamado contrato de gerações, porque as pessoas que estão trabalhando terão que pagar cada vez mais para

as pessoas que estão aposentadas.

Por outro lado, estamos assistindo à criação de uma consciência maior do significado dos regimes de capitalização como instrumento de poupança e investimento. Esta conscientização é reflexo do que ocorre em outros países com relação à previdência complementar. Ao contrário do regime de repartição, nos fundos de pensão, os recursos acumulados ao longo da atividade laborativa ou do período de participação no plano é que irão financiar o benefício do participante. Para isso, é fundamental que os planos oferecidos pelos fundos apresentem, sistematicamente, um nível de capitalização compatível com o financiamento dos benefícios estipulados.

O crescimento dos fundos de pensão verificado em regiões mais desenvolvidas, como por exemplo nos Estados Unidos, onde somam um patrimônio de US\$ 5 trilhões, são um indicativo de sua potencialidade. No Brasil, entretanto, esta poupança ainda é tímida e acumula algo em torno de US\$ 71 bilhões, podendo vir a atingir valores significativamente maiores. Para isso, é preciso, entre outras coisas, que as entidades que apresentam insuficiência de capitalização procedam à adequação atuarial de seus planos ao patrimônio que já possuem e à real capacidade de contribuição, não só das patrocinadoras, mas também dos seus participantes, oferecendo benefícios mais condizentes com a realidade.

Em praticamente todo o mundo, o sistema de previdência caminha por duas vertentes: uma previdência pública, básica, oficial, compulsória, universal para todos os trabalhadores, que oferece benefícios até um determinado teto; e uma previdência complementar, voluntária, fundada na iniciativa de empresas e trabalhadores, que oferece benefícios suplementares para aqueles com melhor rendimento e que desejam uma aposentadoria mais elevada. O Brasil não pode se manter longe dessa realidade.

Assim sendo, a reforma da Previdência se baseia nos princípios universais, que podem reconduzir o sistema à boa técnica e à boa doutrina. Além disso, visa a estimular a formação dos fundos de pensão, a fim de que o país venha a dispor no futuro de recursos adicionais para financiar o desenvolvimento que tanto almejamos.

Íntegra do artigo escrito pelo Ministro da Previdência e Assistência Social Reinhold Stephanes, publicado na edição de 02/06/97 do Jornal do Brasil

Associação dos Engenheiros tem novo Conselho Diretor

Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina elegeu um novo Conselho para o triênio 1997/2000. A solenidade de posse da nova diretoria realizou-se em 24 de abril, na sede social da entidade.

O Conselho Diretor é composto pelos seguintes membros:
Presidente: Waldemar Pires Ribeiro
Vice-Presidente: Paulo Roberto Sad da Silva
1º Secretário: Alexandre Julio Lopes de Almeida
2º Secretário: Edilson de Albuquerque Fernandes
1º Tesoureiro: Aury de Mello Teixeira
2º Tesoureiro: Sérgio de Almeida Pacheco
Diretor Social: Jair José da Silva
Vice-Diretor Social: Sérgio Otávio de Souza
Diretor de Patrimônio: Manoel Geraldo Costa
Vice-Diretor de Patrimônio: Almir Ferreira Gaspar

Associação Mútua edita seu jornal

Recebemos o exemplar número um do Pau Puro!, boletim informativo da Mútua (Associação Mútua Beneficente dos Empregados da Leopoldina). Parabenzamos pela iniciativa.

FHC RECEBE TÍTULO DE FERROVIÁRIO DO ANO

Em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu no dia 30 de abril, o título de Ferroviário do Ano. Coincidentemente, data em que foi inaugurada a primeira ferrovia no Brasil (1854). O prêmio foi entregue pelo jornalista Gerson Toller da Revista Ferroviária. Ao ato solene a REFER esteve representada por seu Diretor-Superintendente, Aloysio de Azevedo.

FENAFAP reúne aposentados

Ferrovários aposentados e pensionistas já contam com um novo órgão. Trata-se da FENAFAP (Federação Nacional das Associações dos Ferrovários Aposentados e Pensionistas), criada em março deste ano. A entidade pretende reunir todas as associações existentes.

RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE JOÃO PESSOA

O sistema ferroviário de João Pessoa (GTU-JOP) começou a ser recuperado. As obras foram iniciadas em abril, e para isso já foram adquiridos cerca de 80 toneladas de trilhos; 2.500 m³ de pedra britada, jacarés e junções, e até o final do ano, serão entregues mais 400 toneladas de trilhos. A CBTU investe até agora R\$ 100 mil. Segundo a GTU-JOP, o objetivo é chegar ao final de 1999 com todo o sistema renovado.

ESTADUALIZAÇÃO EM FORTALEZA

O financiamento de US\$ 268,4 milhões para a construção do Metrô de Fortaleza, foi o valor assinado, em Brasília, no último dia 23 de abril, pelo ministro do Planejamento Antônio Kandir. A construção deverá ficar pronta em 1999. O Metrô interligará cinco municípios da área metropolitana de Fortaleza.

Aproveitando a solenidade, foi assinado entre o governador do Ceará, Tasso Geronzi, e o presidente da CBTU, Paulino Talárico Corrêa, o convênio para a estadualização da Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza.

CENTRAL DE ATENDIMENTO ligue para

0800-26-6362 - todo Brasil
233-1797 - Rio de Janeiro